

	MINISTERIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO COMANDO DO 1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA (1º Grupamento de Engenharia / 1955) “GRUPAMENTO GENERAL LYRA TAVARES” SERVIÇO REGIONAL DE OBRAS/6	TR 202406027	REV00
		Anexo B	
		Nº OPUS: 202406000008	
		MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS	

ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DE SUPORTE DOS TANQUES DE POLIETILENO DA LAVANDERIA DO
CMC

Salvador/BA

Matriz de Gerenciamento de Riscos

1. Informações Básicas

Número da Matriz de Alocação de Riscos	Responsável pela Edição	Data de Criação
35/2024	MARCELO ALVES BATISTA DA SILVA	09/10/2024 15:30
Objeto da Matriz de Riscos		
ANEXO B ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DE SUPORTE DOS TANQUES DE POLIETILENO DA LAVANDERIA DO CMC		

2. Histórico de Revisões

Nenhuma Revisão encontrada.

3. Riscos Identificados

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-01	Falta de dados; informações mínimas para elaboração do projeto, como por exemplo projeto AS BUILT do que existe, como por exemplo ensaios de sondagem á percussão pelo método do SPT para análise da capacidade de suporte do terreno e dimensionamento das fundações.	Erro humano e/ou pesquisa/levantamento superficial ou dificuldades na obtenção de dados necessários para elaboração do projeto básico.	Planejamento	Administração	Alto	
Impactos						
1	Projeto ineficiente e/ou ineficaz.					
Ações Preventivas						
P-01	Vistoria técnica eficiente, para levantamento de dados pelos projetistas no local a ser executado o serviço, de forma a minimizar erros de projeto.			Responsável: MARCELO ALVES BATISTA DA SILVA		
P-02	Reunião inicial com a área cliente para definição do escopo do trabalho.			Responsável: JOAO PAULO SOUSA LUCAS		
Ações de Contingência						
C-01	Reunião com com responsável/usuários do local para melhor entendimento da solicitação, e se necessário alteração de escopo.			Responsável: MARCELO ALVES BATISTA DA SILVA		
C-02	Elaboração de Termo de Referência para Contratação de Ensaio de Sondagem à Percussão do Solo para projetar as fundações da edícula.			Responsável: MARCELO ALVES BATISTA DA SILVA		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-02	Desconhecimento dos problema não visíveis ou enterrados ou embutidos/internos na alvenaria, estruturas de concreto e de madeira, ou instalações existentes.	Impossibilidade de identificação de problema existente durante vistoria técnica e de investigação completa.	Planejamento	Administração	Alto	
Impactos						
1	Mapeamento ineficaz dos problemas existentes.					
2	Baixa assertividade no projeto.					
Ações Preventivas						
P-01	Reunião inicial com a área cliente para definição do escopo do trabalho.			Responsável: JOAO PAULO SOUSA LUCAS		
P-02	Consulta aos projetos As Built's existentes, de obras ou serviços executados anteriormente.			Responsável: MARCELO ALVES BATISTA DA SILVA		
P-03	Vistoria técnica e levantamento de dados pelos projetistas no local do serviço,			Responsável: MARCELO ALVES BATISTA DA		

objetivando minimizar os erros de projeto.

SILVA

Ações de Contingência

C-01	Estudo do escopo inicial, e execução de plano de ação para correção e alteração do escopo, quando necessário.	Responsável: MARCELO ALVES BATISTA DA SILVA
------	---	--

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-03	Orçamento estimativo muito baixo.	Erro humano ou pesquisa de preço desatualizada e/ou superficial.	Planejamento	Administração	Baixo	

Impactos

1	Valor estimado do orçamento pode ultrapassar o valor da verba/recurso orçamentário disponível. Como no caso será uma alienação por permuta por a obra a construir, o valor da avaliação do imóvel a ser alienado estar bem diferente do valor da obra a ser entregue.					
---	---	--	--	--	--	--

Ações Preventivas

P-01	Realizar orçamento de forma cautelosa, e utilizar cotação de preço respeitando-se o Decreto Nº 7.983/2013 , o caderno de orientações para elaboração de planilhas orçamentárias do TCU e o prazo de validade de orçamento de obras públicas.	Responsável: MARCELO ALVES BATISTA DA SILVA
------	--	--

Ações de Contingência

C-01	Proceder o Termo Aditivo previsto na lei nº 14.133/2021 pertinente ao caso, baseando-se na análise da equipe da Fiscalização de Obras e da equipe responsável pela elaboração dos projetos.	Responsável: MARCOS SOARES DE SOUZA
------	---	--

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-04	Não atendimento à solução prevista inicialmente no projeto	Desinteresse da Contratada em verificar as especificações técnicas	Gestão de Contrato	Contratada	Médio	

Impactos

1	Prejuízo à administração pública.
2	Não atendimento da demanda.

Ações Preventivas

P-01	Elaboração detalhada das especificações técnicas.	Responsável: MARCELO ALVES BATISTA DA SILVA
P-02	Explicitar o conhecimento obrigatório dos documentos do certame pelo representante e preposto da Contratada.	Responsável: MARCOS SOARES DE SOUZA

Ações de Contingência

C-01	Fiscalização deve exigir correção das execuções conforme descrito nos termos do contrato.	Responsável: MARCOS SOARES DE SOUZA
------	---	--

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-05	Erro na elaboração do edital da licitação.	Atraso na elaboração do edital ou na condução da licitação / Falta de comunicação direta dos autores do edital de Licitação com os técnicos responsáveis pelo projeto	Seleção do Fornecedor	Administração	Médio	

Impactos

1	Encerramento do exercício financeiro sem que o certame seja concluído, e custos adicionais com publicação do certame.					
---	---	--	--	--	--	--

Ações Preventivas

P-01	Os atores envolvidos no processo devem diligenciar para verificar a aprovação do Edital de Licitação. A Engenharia quando encaminhar o Projeto Básico para a área de Licitações deverá acompanhar a evolução do processo como elaboração da minuta e envio para a CJU para análise	Responsável: JOAO PAULO SOUSA LUCAS
P-02	A área de Licitações diligenciar junto a CJU o prazo da análise do órgão e o que é necessário fazer para aprovação.	Responsável: JOAO PAULO SOUSA LUCAS
P-03	A Engenharia fazer o projeto básico baseando-se no modelo disponibilizado pela AGU mais recente e os outros documentos serem elaborados já considerando o que é pedido pela CJU nos pareceres anteriores para aprovação na primeira apresentação	Responsável: MARCELO ALVES BATISTA DA SILVA

Ações de Contingência

C-01	Recolhimento de recurso / Demanda não realizada. Repassar verba para outra demanda de serviço e prosseguir com o cancelamento.	Responsável: GUSTAVO PASSOS DE LALOR IMBIRIBA
C-02	Reavaliar correção do edital e realizar novo lançamento da licitação.	Responsável: GUSTAVO PASSOS DE LALOR IMBIRIBA

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-06	Situações adversas que fogem ao conhecimento atual Interrupção e/ou atraso no processo dos stakeholders, licitatório e/ou execução dos serviços, que possam ocorrer quando já houver ocorrido a contratação. no decorrer do Devido situações adversas, guerras, processo licitatório e ambientais e desastres não previstos. /ou durante execução.		Gestão de Contrato	Contratada	Médio	

Impactos

1	Inexecução total do objeto / Recolhimento de recurso / Demanda não realizada /Custo alto com alteração de escopo de projeto.
Ações Preventivas	
P-01	Situações que fogem o conhecimento dos envolvidos no momento que ocorrer Responsável: GUSTAVO PASSOS DE LALOR contratação. Guerras, circunstâncias ambientais e desastres não previstos IMBIRIBA
Ações de Contingência	
C-01	A Fiscalização do serviço pela Equipe de Obra da Engenharia deverá ter sua rotina Responsável: MARCOS SOARES DE SOUZA e procedimentos bem definidos para melhor acompanhamento do contrato;
C-02	Deverão estar previstas as sanções administrativas no Projeto Básico e Edital de Responsável: MARCOS SOARES DE SOUZA Licitação. Em caso de atraso ou de inexecução parcial ou total do objeto a Fiscaliação e gestão do contrato deve proceder o processo administrativo para aplicação da penalidade.

4. Acompanhamento das Ações de Tratamento de Riscos

Nenhum acompanhamento incluído.

5. Responsáveis / Assinantes

Equipe de Planejamento

BRENO SANTOS FERREIRA
Adjunto da Seção de Projetos do SRO/6

JOAO PAULO SOUSA LUCAS
Chefe da Seção de Projetos do SRO/6

GUSTAVO PASSOS DE LALOR IMBIRIBA
Chefe do Serviço Regional de Obras (SRO/6)